

Código: H575VLTG

Questão 1

Os cinco princípios centrais da teoria de effectuation são:

① Princípio do passaro na mão → O empreendedor ^{efetual} se utiliza dos recursos disponíveis (quem ele é, o que ele sabe, quem ele conhece) para fabricar oportunidades. Na visão efetual, as oportunidades não estão dadas no mundo esperando serem descobertas. Na verdade, elas são construídas pelo empreendedor de forma situada, num ambiente marcado por imprevisibilidades e incertezas.

② Princípio da perda aceitável → O empreendedor ^{efetual} não age no sentido de prever grandes cenários com fluxos de caixa que resultem a planeamento de longo prazo. Ao se chegar em um projeto, ele determina as perdas aceitáveis, caso o projeto não dê certo.

③ Construção de Parcerias → O empreendedor efetual financia seus projetos por meio do engajamento de parceiros que, por um lado, trazem recursos, e por outro lado, participam das decisões do negócio. Assim, todo o processo de effectuation passa por ciclos de expansão (entrada de recursos) e restrição (limites impostos por novos parceiros).

④ Princípio da Limonada → O empreendedor efetual vê derivas, falhas e imprevistos como recursos para o aprimoramento do negócio, divergindo da lógica de que seriam um problema. Ao ver um obstáculo para o desenvolvimento do empreendimento (o limão) ele fabrica soluções situadas, fortalecendo o negócio.

Handwritten signature or initials.

(5) Princípio do piloto de avião → Por meio da ação situada e da associação com parceiros, o empreendedor busca controlar ^{a situação} ~~a situação~~, direcionando-a ~~para~~ para os seus interesses (exemplo: maximização dos ganhos). Este princípio parte da ideia de que quem controla a ~~situação~~ a situação, não precisa ~~temporariamente~~ ~~seja~~ realizar grandes esforços ~~de~~ preditivos. Trata-se de uma abordagem não-teleológica.

A Teoria de Effectuation vê organizações e mercados como artefatos, ou seja, como produtos da construção humana. Esta visão desloca o empreendedorismo do campo das Ciências Naturais ~~para~~ para o campo das Ciências do Design.

As Ciências Naturais descrevem como as coisas são e constroem leis que descrevem o funcionamento da natureza. Já as Ciências do Design são voltadas para a ação humana e descrevem como as coisas poderiam ou deveriam ser para satisfazer essas demandas.

Antes da Teoria Effectual, o campo do empreendedorismo era voltado para os traços de personalidade do empreendedor e das regras que regem a economia. As ideias de Sarasvathy romperam com este paradigma, trazendo a discussão para a racionalidade do empreendedor, que o permite tecer organizações e criar novos mercados. Tal racionalidade se aproxima da heurística, no sentido de que o empreendedor age em situação para resolver problemas que emergem no cotidiano, por meio do uso, da adaptação, da combinação e da transformação dos recursos disponíveis.

Tal racionalidade faz semelhanças com a ação de um pesquisador que desenvolve pesquisa-ação. A realização

de pesquisas no campo (empresas, comunidades, etc) também está cercada de contingências e incertezas, que são insumos para a produção do resultado. O pesquisador também age de forma situada, solucionando problemas que emergem por meio do uso de recursos limitados, disponíveis à mão. ~~Assim~~, da mesma forma, ambos veem organizações e comunidades como agentes e agem sobre eles para conseguir cumprir seus objetivos.

No entanto, há também diferenças, sobretudo na que tange aos objetivos da ação do empreendedor e do pesquisador. O empreendedor age no nível indivíduo-opportunidades, ou seja, ele busca fabricar oportunidades utilizando recursos à mão para gerar um desequilíbrio no mercado, e gerar ciclos financeiros em cima disso, até que os concorrentes consigam imitar ~~o empreendimento~~ ou desenvolver alternativas que reduzam o desequilíbrio. Já o objetivo da pesquisa-ação é a produção de conhecimento no campo das ciências do design. O pesquisador não busca o desequilíbrio, mas explicar fenômenos sociais ou organizacionais que ocorrem naquele contexto, embora o resultado da pesquisa possam ^{incluindo recomendações} ~~ser~~ ~~diretas~~ ~~para~~ ~~situações~~ estudadas e levar à sua transformação.

Código: H575VLT@

A ADOCECRIA REPRESENTA O FORTE DESENVOLVIMENTO DO APARATO ADMINISTRATIVO. NAS ORGANIZAÇÕES, É REPRESENTADA PELOS PROCESSOS INTERNOS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS. TAIS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS PODER INDUZIR OU FICAR A INOVAÇÃO NAS EMPRESAS, A DEPENDER DA FORMA COMO SÃO IMPLEMENTADAS.

Estruturas Flúidas, que constituem o APRENDIZADO ORGANIZACIONAL, SÃO CONCORDANTES COM AS PRÁTICAS OPERACIONAIS E QUE SÃO ABERTAS A NOVAS IDEIAS E PROPOSTAS, TENDEM A INDUZIR A INOVAÇÃO. POR OUTRO LADO, PROCESSOS RÍGIDOS, FOCADOS NA CULPABILIZAÇÃO E AUTOPROTEÇÃO DA EMPRESA, E ALHOVI AS PRÁTICAS DE TRABALHO REAIS, TENDEM FICAR PROCESSOS INOVADORES.

A Fábrica da ^{Hyundai} ~~Hyundai~~, em Rio Claro, ~~tem~~ implementado um sistema de gestão de Ergonomia e o vinculo aos processos de inovação da empresa. Ao realizar as análises Ergonômicas o Ergonomista identificava ~~problemas~~ problemas e levava para um local chamado "Fábrica dos Sonhos", onde o ergonomista, o operador e os engenheiros discutiam os problemas e construíam soluções, muitas delas inovadoras, de processo tornando as operações mais eficientes e seguras.

Algumas Plataformas de Petróleo vêm implementando mecanismos de retorno operacional, no sentido de trazer o conhecimento e as demandas que muitas vezes ficavam confinados a bordo, para as demais instâncias organizacionais. Tal dispositivo permite a organização agir sobre os problemas que emergem no campo, compreender e disseminar soluções inovadoras construídas localmente e retribuir processos internos, integrando-as às práticas operacionais.

D
M

O caso inverso inverso também é verdadeiro. Uma plataforma brasileira era conhecida como "Plataforma do Não Pode". Seus processos internos eram voltados à Autoproteção e toda ideia era imediatamente rechaçada. Esta unidade tinha grandes dificuldades de produzir inovações e produzir saúde e segurança para os operadores.

Em resumo, os processos, procedimentos e sistemas internos podem contribuir tanto para a inovação, quanto para a redução das inovações, a depender da forma como são concebidos. Organizações que promovam a abertura ao novo e aprendizado organizacional, ~~que~~ ~~sejam~~ ~~mais~~ ~~propensas~~ tendem a ser mais bem sucedidas nas práticas de inovação.

Código: H573VLTQ

A análise ergonômica do trabalho é a principal ferramenta da ergonomia da atividade para a intervenção nas empresas. Tal abordagem consiste em observar o trabalho como realmente é feito para transformá-lo. Neste sentido é central diferenciarmos o trabalho prescrito do trabalho real.

O trabalho prescrito diz respeito à forma como o trabalho deve ser feito. É materializado em documentos como job description, procedimentos, fluxograma de processos, etc. No entanto, nem sempre a prescrição (ou a tarefa) é formalizada. A tarefa pode ter maior ou menor nível de formalização a depender do contexto.

Já o trabalho real (ou a atividade) se refere à forma como os trabalhadores agem no cotidiano para solucionar problemas que emergem na prática profissional. Trabalhadores agem de forma situada (no aqui e agora), construindo soluções com os recursos materiais (equipamentos, ferramentas) e imateriais (competências, valores) disponíveis.

As características contingente e situada da atividade dificulta sua captação por meio de abordagens quantitativas, ou mesmo qualitativas baseadas em questionários ou recursos similares. Diante desta dificuldade, a ergonomia da atividade construiu uma abordagem ~~alternativa~~ baseada em observações sistemáticas do trabalho real seguidas por autoconfrontação.

De um lado as observações permitem verificar as ações, os gestos, as expressões e as intenções do sujeito no trabalho. De outro lado, a autoconfrontação permite compreender

ml

O SUSCITO COM SUAS PRÓPRIAS AÇÕES, DE FORMA A COMPREENDER AS LÓGICAS COLOCADAS EM PRÁTICA NO CURSO DA AÇÃO. COMBINADAS ESSAS FERRAMENTAS SE FORMAM UM RECURSO POTENCIAL PARA A REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E, FINALMENTE, DE TRANSFORMAÇÃO DO TRABALHO.

ESSA TRANSFORMAÇÃO PODE VIR EM DIFERENTES DIMENSÕES, COMO A CONCEPÇÃO DE NOVAS ~~REGRAS~~ ~~LOGICAS~~ ~~REGRAS~~ ~~LOGICAS~~ MAIS ADEQUADAS AS PRÁTICAS OPERACIONAIS DOS USUÁRIOS, A ADEQUAÇÃO DE REGRAS E PROCEDIMENTOS ~~À~~ A REALIDADE OPERACIONAL, ENTRE OUTRAS.

A DIMENSÃO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, EM PARTICULAR, SOFRE CONSTANTEMENTE COM AS CRÍTICAS DE QUE OS MODELOS TRADICIONAIS IGNOREM A VARIABILIDADE DO TRABALHO REAL, DEVEDO À CONTINUAÇÃO DE TÉCNICAS IRRACIONAIS E DISSOCIADAS DO QUE REALMENTE IMPORTA NA PRÁTICA. A ERGONOMIA PRECISA COBRIR ESTA LAJURA, UTILIZANDO O TRABALHO REAL COMO INSUMO PARA A CONSTATÇÃO ~~DE~~ ~~TRADIÇÕES~~ DAS TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO.

~~CONCLUSÃO~~,
 ASSIM, AO COMPREENDER O TRABALHO REAL E IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS FATORES DETERMINANTES, ~~DE~~ DE DIFERENTES NATUREZAS (FÍSICOS, ORGANIZACIONAIS, ETC.), É POSSÍVEL MOBILIZÁ-LOS NO SENTIDO DA ADEQUAÇÃO AO USO, PROMOVENDO ~~MINIMIZANDO~~ A SAÚDE, A SEGURANÇA E A EFICIÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES.

Rascunho

- 1- Princípio do passado não conta → Ação com os recursos disponíveis
- 2- Princípio da Banda Aceitável → No pior cenário ^{↑ Ciclos de expansão e contração}
- 3- Construção de parcerias → Mais recursos, participação nas decisões
- 4- Princípio da Limonada → Desvios, Falhas, Improvisos como recursos
- 5- Princípio do piloto no avião → Controle & Previsão

Fabricação das Oportunidades → Lógica Efetual/Construtiva

↓
Visão das Organizações como Antefatos

Ciência Natural
X

Ciências
do Design

Diferenças

- ↳ Pesquisa-Ação → Busca a Verdade, construção de conhecimento
- ↳ Ação como bricoleur, resolvendo problemas e construção de solução no trajeto.

Trabalho
como realizado
como trabalhadores
ajaz em situação
→ Impunitos

Objetivos DA/ST

→

→ Conhecimento a

distinção

entre ~~para~~ ~~para~~ e Altam.

6

Associação de Emprego de Dom ~~1999~~ ~~1999~~
Aparato Burocrático
Processos
Procedimentos

u 2
Código: H575VATC ✓

A análise Ergonômica do Trabalho é uma abordagem que estuda o trabalho como realmente é feito (Trabalho Real), como forma de identificar como os trabalhadores agem em situação para solucionar problemas que emergem no cotidiano, ~~interferindo~~ ~~interferindo~~ com os recursos ~~disponíveis~~ ~~disponíveis~~ materiais (equipamentos, ferramentas, consumíveis, etc) e materiais (competências, ~~disponíveis~~ ~~disponíveis~~ valores compartilhados), disponíveis.

~~Questão 2~~

~~Questão 1575VEJG~~

A Burocracia representa o fortalecimento do aparato administrativo ~~na administração~~ (processos internos, procedimentos, sistemas).

CONCURSO DE PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

EDITAL 875 – MC-003 – PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ÁREA: Empreendedorismo, Inovação e Tecnologias Sociais

PROVA ESCRITA

PONTOS SORTEADOS:

2 – Empreendedorismo como uma ciência do artificial e a compreensão da dinâmica do processo *effectuation*

3 – Fatores indutores e fontes da inovação na empresa com referências ao contexto brasileiro

8 – A metodologia da AET - Análise Ergonômica do Trabalho

Questão 1: Explique os cinco princípios centrais da teoria da *effectuation*, proposta por Saras D. Sarasvathy, destacando suas principais características e discutindo, comparativamente, como as ações de empreendedores que atuam segundo a lógica da *effectuation* se aproximam e se diferenciam das ações de pesquisadores que desenvolvem pesquisa-ação.

Questão 2: Caracterize a adocracia como estrutura organizacional, exemplificando com casos de empresas brasileiras e analisando como esta estrutura pode ser fator de indução e freio da inovação nas empresas.

Questão 3: A ergonomia contemporânea propõe compreender o trabalho real para além das prescrições formais das organizações. A partir das contribuições da ergonomia da atividade e da psicodinâmica do trabalho, discute-se a diferença entre o trabalho prescrito e o trabalho real, bem como os limites das formas tradicionais de avaliação do desempenho. Explique a diferença entre trabalho prescrito e trabalho real, destacando por que essa distinção é fundamental para a análise ergonômica do trabalho, incluindo as críticas feitas por Dejours aos modelos tradicionais de avaliação do trabalho nas organizações e de que forma a análise do trabalho real pode contribuir para a transformação das condições de trabalho e para a melhoria da saúde e da eficiência nas organizações.

